



Geografia: Políticas e Democracia 2

Anna Paula Lombardi
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2019

Anna Paula Lombardi
(Organizadora)

Geografia, Políticas e Democracia 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G345 Geografia: políticas e democracia 2 [recurso eletrônico] /
Organizadora Anna Paula Lombardi. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Geografia: Políticas e Democracia; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-146-6

DOI 10.22533/at.ed.466191902

1. Geografia física. 2. Geografia – Estudo e ensino. I. Lombardi,
Anna Paula. II. Série.

CDD 910.02

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Geografia: o Ensino de Geografia e os estudos pela abordagem ambiental na perspectiva política e democrática”, envolve estudos na área específica da Ciência Geográfica por duas abordagens distintas, mas por momentos se complementam através das práticas sociais que se estabelecem no espaço em sua totalidade.

A primeira, na área de Ensino de Geografia envolve estudos sob os mais diversos âmbitos entre eles: a música como norteadora dos conteúdos na Geografia, cidadania e ensino de Geografia, currículo mínimo na Geografia, educação ambiental, o ensino pela categoria paisagem na Geografia e as reflexões sobre as escolas rurais no Ensino de Geografia. A segunda, na área que envolve a abordagem ambientalista envolve os seguintes temas: os conflitos ambientais em regiões metropolitanas, áreas de preservação permanente ambiental nas bacias hidrográficas, regularização ambiental em imóveis rurais, os conflitos no campo e os impactos ambientais. Os 15 capítulos publicados pela editora Atena no volume 2, apresentam estudos de grande relevância contribuindo para os avanços da Ciência Geográfica pela perspectiva política e democrática.

Com o enfoque de contribuir no bem estar do coletivo e a integração desses no âmbito da sociedade são as principais preocupações expostas nos capítulos. A obra contribui na ampla relevância dos aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos e através da complexidade dos fatos reais, tem como característica dar visibilidade a importância desses estudos para que se tornem temas centrais de investigação na academia.

A seriedade desses estudos, estão evidenciados na formação em nível de graduação e pós-graduação de acadêmicos registrando um salto quantitativo e qualitativo nas últimas décadas corroborando com a relevância do tema abordado.

Aos leitores desta obra, que ela possa inspirar a criação de novos e sublimes estudos em questão, proporcionando discussões e propostas para um conhecimento significativo.

Anna Paula Lombardi

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A MÚSICA COMO TEMA NORTEADOR DOS CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM OS ESTUDANTES DA EEEFM JOSÉ ROCHA SOBRINHO EM BANANEIRAS – PB	
Ana Cláudia Ribeiro da Silva Sâmara Rachel Ribeiro da Silva Trajano	
DOI 10.22533/at.ed.4661919021	
CAPÍTULO 2	11
CIDADANIA E O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA ESTADUAL TEREZA DONATO DE ARAÚJO NA CIDADE DE MARABÁ – PA	
Fernanda Dias Carneiro Camila Garcia Nascimento de Souza Flaviana da Silva Borges de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.4661919022	
CAPÍTULO 3	20
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPUS FIOCRUZ DA MATA ATLÂNTICA: CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM TERRITÓRIO SAUDÁVEL	
Priscilla Pedrette de Mello Alves Sebastião Martins de Medeiros Filho	
DOI 10.22533/at.ed.4661919023	
CAPÍTULO 4	31
GEOGRAFIA E MÚSICA: APONTAMENTOS SOBRE UMA POSSIBILIDADE DEMOCRÁTICA	
Tiago Lins de Lima Josué da Costa Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4661919024	
CAPÍTULO 5	41
O CURRÍCULO MÍNIMO DE GEOGRAFIA FRENTE ÀS POLÍTICAS CURRICULARES NACIONAIS	
Ana Carolina de Figueiredo Azevedo Ana Claudia Ramos Sacramento	
DOI 10.22533/at.ed.4661919025	
CAPÍTULO 6	54
O CURRÍCULO NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM SÃO CAETANO DO SUL: REFLEXÕES A PARTIR DO OLHAR DOCENTE	
David Augusto Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4661919026	
CAPÍTULO 7	64
O ENSINO DA PAISAGEM POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA EDUCOPÉDIA E DAS PRÁTICAS COTIDIANAS DO ESTUDANTE NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIO PENNA DA ROCHA SME/RJ	
Renata Bernardo Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.4661919027	

CAPÍTULO 8	75
REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA GEOGRAFIA – DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
Cristiane Cardoso Edileuza Dias de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.4661919028	
CAPÍTULO 9	84
REFLEXÕES SOBRE AS ESCOLAS RURAIS: EDUCAÇÃO DO CAMPO OU CURRÍCULO URBANO	
Abigail Bruna da Cruz Sandra de Castro de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.4661919029	
CAPÍTULO 10	94
O OLHAR DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE PARA MINAS GERAIS: ESTUDO DE CASO DE ITABIRA E BELO HORIZONTE	
Maria Luísa de Camargos dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.46619190210	
CAPÍTULO 11	110
TERRITÓRIOS E (IN)JUSTIÇA AMBIENTAL: CAMINHOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NA COMPREENSÃO DE UM ESTUDO DE CASO DE CONFLITOS AMBIENTAIS NO RIO DE JANEIRO	
Ana Maria Marques Santos Ana Carolina Marques Santos Tatiana de Souza Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.46619190211	
CAPÍTULO 12	120
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL E A REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE IMÓVEIS RURAIS EM MATO GROSSO	
Joelson de Souza Passos José Carlos Ugeda Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.46619190212	
CAPÍTULO 13	134
CONFLITOS NO CAMPO E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE URUÇUÍ-PI	
Helena Vanessa Maria da Silva Manuela Nunes Brito Leal	
DOI 10.22533/at.ed.46619190213	
CAPÍTULO 14	143
CARACTERÍSTICAS FISIAGRÁFICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO DA UHE SALTO DO RIO VERDINHO, GOIÁS, BRASIL	
Isabel Rodrigues da Rocha Daiane Ferreira Batista Wilson Sousa Queiroz Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.46619190214	

CAPÍTULO 15 155

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE,
JARDIM (MS)

Laís Viudes Modesto
Vitor Matheus Bacani

DOI 10.22533/at.ed.46619190215

SOBRE A ORGANIZADORA..... 163

CIDADANIA E O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA ESTADUAL TEREZA DONATO DE ARAÚJO NA CIDADE DE MARABÁ – PA

Fernanda Dias Carneiro

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
(Unifesspa), Marabá-PA

Camila Garcia Nascimento de Souza

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
(Unifesspa), Marabá-PA

Flaviana da Silva Borges de Moraes

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
(Unifesspa), Marabá-PA

RESUMO: Esta pesquisa é fruto de um trabalho realizado na Escola Estadual Prof^a Tereza Donato de Araújo, localizada no município de Marabá/PA. A referida escola trabalha apenas com o Ensino Médio na modalidade Semipresencial na Educação de Jovens e Adultos. O principal objetivo desse trabalho é analisar como a disciplina de Geografia nas suas dimensões do processo de ensino e aprendizagem pode contribuir na formação do educando da EJA enquanto cidadão. Durante a elaboração dessa pesquisa, foi realizado um levantamento teórico com o intuito de compreender o processo histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, através dos documentos oficiais, como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Resolução Estadual e o Projeto Político Pedagógico da escola em estudo, bem como renomados autores que desenvolvem pesquisas nessa área

da educação, a saber: Gadotti (2011), Oliveira (2005), Callai (2001), Cavalcanti (2002), entre outros. Após o levantamento bibliográfico da temática em questão houve a elaboração e aplicação de um questionário aos professores que lecionam a disciplina de Geografia, buscando compreender a importância do ensino de Geografia na formação dos alunos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos enquanto cidadãos. Nesse sentido, chegou-se a conclusão de que a disciplina de Geografia contribui na formação dos alunos da EJA enquanto indivíduos integrantes e participantes da sociedade, possibilitando conteúdos que os levem à reflexão e a compreensão do meio em que vivem, colaborando para o desenvolvimento de cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos; Ensino de Geografia; Cidadania.

ABSTRACT: This research is the result of work carried out in the State School Prof. Tereza Donato de Araújo, in the municipality of Marabá / PA. That school only works with high school in blended mode in the Youth and Adult Education. The main objective of this study is to analyze how the discipline of Geography in its dimensions of teaching and learning process can contribute to the formation of educating the EJA citizen. During the preparation of this research, there was a theoretical survey in order to understand

the historical process Youth and Adult Education in Brazil, through official documents such as the Constitution, the Law of Guidelines and Bases of National Education, Resolution state and the Pedagogical Political Project school in study Gadotti (2011), Oliveira (2005), Callai (2001), Cavalcanti (2002), among others. After the literature review of the subject in question was the development and implementation of a questionnaire to teachers who teach geography discipline, seeking to understand the importance of teaching of geography in the training of students of the sport Youth and Adult Education as citizens. In that sense, we reached the conclusion that the discipline of geography contributes to the training of adult education of students as individuals members and participants of society, enabling content that lead them to reflection and understanding of the environment they live in, contributing to the development of critical and active citizens in society.

KEYWORDS: Youth and Adult Education; Geography teaching; Citizenship.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos no Brasil é uma modalidade da educação no país, voltada para aquelas pessoas que não tiveram a chance de ingresso e permanência na escola na idade adequada, possibilitando a esses indivíduos a retomada de seus estudos com o objetivo de recuperar o tempo em que estiveram distantes do ambiente escolar.

Pensar a Educação de Jovens e Adultos nos dias atuais deve-se priorizar políticas e propostas educacionais que vão além do processo de alfabetização, especialmente pelo público inserido nesse contexto, reconhecendo que os indivíduos atendidos nesse processo apresentam conhecimentos adquiridos ao longo de suas experiências diárias e que jamais podem ser desprezados.

A disciplina de Geografia é um importante componente curricular da educação básica, sobretudo por possibilitar aos alunos, através dos estudos e das discussões dos conteúdos e temas propostos, uma visão crítica e mais apreciada da realidade que os cerca, levando os mesmos a exercerem de fato o seu papel enquanto cidadão.

A Escola Tereza Donato de Araújo está localizada no Núcleo Cidade Nova, na cidade de Marabá-PA, onde desde 1996 trabalha com a educação de jovens e adultos. É uma escola referência na cidade de Marabá-PA, por ser a única instituição de ensino médio a atender a Educação de Jovens e Adultos na modalidade semipresencial.

2 | METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho, primeiramente, priorizou-se uma revisão bibliográfica a partir de autores que discutem e desenvolvem trabalhos nessa área da educação, tais como: Porcaro (2012), Paiva (1987), Santos (2013), Callai (2010), Rossato (2007), Antunes (2012), Soek (2009), entre outros.

Posteriormente foi aplicado um questionário para os professores da disciplina Geografia da Escola Tereza Donato de Araújo. As questões foram subjetivas e semiestruturadas, com o objeto de verificar o papel do ensino de geografia na EJA e as contribuições dessa ciência para a formação do aluno enquanto cidadão, capaz de exercer a sua cidadania como um ser político e social, conhecedor dos seus direitos e também dos seus deveres.

3 | UM BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO BRASIL

As primeiras iniciativas voltadas para a inserção de jovens e adultos no ambiente escolar foram idealizadas ainda no Brasil Império, onde algumas reformas educacionais visavam à implantação de estudos noturnos para atender os indivíduos adultos que eram analfabetos (PORCARO, 2012).

De acordo com Paiva (1987), o histórico da EJA no Brasil pode ser pensado em três períodos, a saber: o primeiro período, de 1946 a 1958, quando foram realizadas campanhas nacionais de iniciativa oficial para a erradicação do analfabetismo no país; o segundo período, de 1958 a 1964, logo depois da realização do 2º Congresso Nacional de Educação de Adultos, tendo a participação ilustre de Paulo Freire. Foi nesse congresso que as discussões acerca do problema da alfabetização ganharam mais importância, desencadeando a elaboração do Plano Nacional de Alfabetização de Adultos, que foi dirigido por Paulo Freire e extinto pelo Golpe de Estado de 1964; o terceiro período foi marcado pela criação do MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), que tinha como objetivo principal conduzir os jovens e adultos analfabetos a adquirirem a leitura e a escrita, no entanto a “Nova República” extinguiu o MOBREAL, postergando o desenvolvimento da EJA.

Muitos programas foram desenvolvidos para a alfabetização de jovens e adultos, mas em alguns momentos houve mais retrocessos do que avanços. Observa-se que o Governo Federal, ainda não tem dado conta de enfrentar o problema de oferecer educação de qualidade para todos os brasileiros. Apesar da vigência da Declaração Mundial sobre Educação para Todos, do Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem, documentos da Conferência Mundial sobre Educação para Todos, e da LDB nº. 9.394/96, a EJA ainda é vista como problema.

Assim, podemos perceber que toda a história em volta da EJA no Brasil, segue a história da educação no país, que por sua vez esta relacionada com a história das estruturas econômicas e políticas e, por conseguinte com a história das relações de poder dos diferentes grupos sociais. A manifestação brasileira em favor da educação do povo no decorrer da nossa história, está diretamente ligada às tentativas de recomposição do sistema político e das estruturas sociais e econômicas, fora e dentro da ordem vigente (SANTOS, 2013).

A LDB 9394/96, propõe na seção V questões diretamente referentes à EJA. No parágrafo 1º do art. 37º da LDB 9394/96, é assegurado o ensino gratuito aos jovens e aos adultos, que por situações adversas não puderam concluir os seus estudos na idade regular. Dessa forma, a lei garante a estes sujeitos condições cabíveis e apropriadas de acesso aos sistemas educacionais por meio de cursos e exames, considerando as características particulares do alunado, suas preocupações e interesses, condições de vida e de trabalho.

4 | CIDADANIA E O ENSINO DE GEOGRAFIA

A geografia lecionada na escola ainda é considerada por muitos uma disciplina descritiva, decorativa e até mesmo inútil. Esse desprezo pela Geografia muitas vezes é desenvolvido na própria sala de aula, na própria forma de condução dos conteúdos, onde na maioria das vezes os docentes não trabalham a vinculação das temáticas propostas pela disciplina com o processo social no qual os alunos estão inseridos.

Nessa perspectiva, para Callai (2010) a geografia estudada pelo aluno deve permitir que o mesmo sinta-se como participante do espaço que estuda, onde a geografia não deve fazer apenas uma abordagem artificial e enciclopédica dos aspectos naturais e sociais, considerando o aluno como um ser neutro, sem cultura e a-histórico. Entretanto, o aluno deve ser considerado como um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem, ser social e histórico.

O ensino de geografia na educação de jovens e adultos não deve ter uma visão diferenciada, apesar de ser um público diferenciado. Os conteúdos devem ser desenvolvidos para que o aluno desenvolva o senso crítico para compreender a realidade que o cerca, considerando os conhecimentos adquiridos por estes a partir de suas experiências vividas.

Segundo Rossato e Silva (2007) a educação deve contribuir para o desenvolvimento do aluno, atuando no processo de ensino e aprendizagem, onde visa construir o conhecimento, respeitando a história de vida e a realidade dos sujeitos envolvidos, contribuindo para que ele entenda o seu papel na sociedade: o de cidadão.

Dentro dessa perspectiva, o maior desafio do educador na EJA será o de trabalhar os conteúdos da disciplina de Geografia de maneira significativa para o aluno, considerando experiências diárias, uma vez que, são alunos que estão inseridos no processo laboral, já constituem família, e apresentam todo um conhecimento de mundo que não se pode desconsiderar no processo de ensino-aprendizagem. Assim, Antunes (2012, p. 21) afirma que:

[...] ensinar Geografia de maneira significativa para alunos adultos, portanto, necessita intenção da parte de quem ensina, e se esta intenção não se manifestar nas ações do professor, o que deseja que seu aluno aprenda acaba por se transformar em inútil e repetitiva memorização. Algo que se guarda hoje, mas que amanhã se esquece. Essas informações valem inteiramente para qualquer pessoa adulta, qualquer aluno jovem ou idoso.

Assim, espera-se que o educando da EJA desenvolva e construa um senso crítico de forma a perceber a realidade não tal como ela nos é apresentada, mas tal como ela é. De acordo com Soek *et al.* (2009, p. 25):

Pretende-se que o educando da EJA ao estudar Geografia, construa gradativamente uma visão crítica sobre seu espaço de vivência, do país e do mundo, entendendo-se como sujeito sócio-histórico atuante. E que, no cotidiano, faça uso desses conceitos em sua prática social, desenvolva posturas que resultem em reflexões sobre as interações entre sociedade e natureza, conscientizando-se de que essas relações são articuladas por interesses econômicos, políticos, sociais e culturais em diferentes escalas de tempo e espaço.

Sendo assim, o educador ao trabalhar a disciplina Geografia na modalidade de Educação de Jovens e Adultos terá um papel fundamental, pois deverá contribuir na construção do seu entendimento enquanto cidadão na sociedade.

Nesse sentido, está à possibilidade de tornar o ensino de geografia para a educação de jovens e adultos um ensino para a cidadania, considerando as particularidades que essa modalidade de ensino vivência.

5 | A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA PROF^a TEREZA DONATO DE ARAÚJO

Na cidade de Marabá, a Educação de Jovens e Adultos foi implantada no ano de 1986, por meio do Núcleo Avançado de Ensino (NAES). A partir do ano de 2006, com a construção de uma estrutura própria para atender essa modalidade de ensino, o NAES tornou-se a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof^a Tereza Donato de Araújo.

A modalidade de ensino da escola Tereza Donato de Araújo é única no município de Marabá-PA, além de ser direcionada especificamente para Jovens e Adultos, é uma modalidade chamada de ensino personalizado ou semipresencial. Nesta modalidade o aluno conclui o ensino médio através da eliminação de disciplinas, tendo cada uma delas, uma quantidade de módulos correspondente aos três anos de ensino médio regular. O aluno que seguir o agendamento das aulas regularmente, leva em torno de um ano e meio à dois anos para conclusão do ensino médio completo.

Para a elaboração desse trabalho foi realizada uma pesquisa de campo, onde houve a aplicação de um questionário para os professores da disciplina de Geografia. O questionário aplicado aos professores da referida escola esteve pautado em questionamentos relacionados à importância do ensino de geografia para a formação do aluno enquanto cidadão

Neste trabalho os professores entrevistados serão identificados pelos números 01, 02 e 03. É importante frisar que apenas alguns questionamentos da pesquisa realizada com os professores serão apresentados e discutidos, visando dá maior ênfase ao objetivo desse trabalho.

A respeito do questionamento sobre a concepção de cidadania, a resposta apresentada pelas docentes foram satisfatórias, uma vez que, expuseram com objetividade o seu entendimento acerca da cidadania. A professora 01 afirmou que “a cidadania é a capacidade que um cidadão tem de exercer os seus direitos como parte integrante de um todo, levando em consideração seus deveres e os efeitos de seus atos na sociedade”. Não diferentemente, a professora 02 contribuiu dizendo que “a cidadania é o exercício dos direitos e deveres e a participação dos indivíduos como sujeito integrante da comunidade em que atua”. A professora 03 colaborou expondo que “a cidadania é usufruir e exercer os direitos garantidos pela sociedade, atuando de forma que todos possam viver com equidade social”.

No que diz respeito da relação existente entre Geografia e cidadania, as respostas obtidas foram bastante claras, observando a importância do ensino dessa disciplina para a formação do aluno enquanto cidadão consciente de seus direitos e deveres. A professora 01 expôs que:

A Geografia é a disciplina que estuda as modificações e transformações do espaço geográfico, os alunos através dos conteúdos dessa ciência podem ter um norteamento do ser cidadão e do exercício da cidadania, principalmente pelos conteúdos relacionados às desigualdades sociais, as relações de trabalho, à política, à economia, à cultura, entre outros, sendo temáticas presentes no cotidiano do aluno.

A professora 02 afirmou que:

A Geografia é de extrema importância para o aluno enquanto cidadão, uma vez que, esta oferece conhecimentos globais do ramo da política, da cultura e das relações sociais, o que dá suporte para os indivíduos participarem dos debates que envolvem o bem estar social.

A professora 03 colaborou dizendo que:

A Geografia por estudar o espaço construído e transformado pela sociedade ajuda na formação de uma visão crítica das relações que se estabelecem neste espaço, e assim fornece ferramentas que auxiliam para que o aluno enquanto cidadão possa atuar neste espaço de forma a transformá-lo em prol do bem comum.

Quanto ao questionamento de como o ensino de Geografia pode contribuir na formação do aluno enquanto cidadão, a professora 01 respondeu:

Com certeza, pois a Geografia vem assumindo um papel bastante significativo na formação destes jovens e adultos, estimulando cada vez mais a busca por informação e compreensão, permitindo assim, torná-los seres pensantes, participativos, críticos e reflexivos, ou seja, um cidadão capaz de exercer seus direitos e deveres sociais.

Nessa fala observamos a importância do ensino da disciplina de Geografia na modalidade de ensino da EJA, observando as contribuições dos conteúdos dessa disciplina nas ações e práticas cidadinas desses alunos.

A professora 02 afirmou que:

O conhecimento geográfico é de suma importância para o cidadão, procurando enfatizá-lo como necessidade diária, pois acredita que o indivíduo sofre a influência

do meio em que vive e pode transformá-lo enquanto cidadão. Uma colocação bastante plausível, por considerar que o ensino de Geografia está diretamente relacionado com as vivências de cada sujeito, sendo importante considerar o seu espaço vivido.

A professora 03 também contribui relatando que “a Geografia estuda o espaço e suas transformações como um todo, acreditando que o ensino dessa disciplina auxilia na construção do cidadão como um ser crítico e atuante no meio em que vive”.

Dentro dessa perspectiva, observa-se que na fala das três professoras o ensino de Geografia na modalidade da Educação de Jovens e Adultos é uma disciplina indispensável para a formação de um cidadão crítico, reflexivo e atuante na sociedade, sendo sabedor de seus direitos e deveres enquanto sujeito social.

Assim como afirma Antunes (2012, p. 33):

A Geografia para alunos jovens e adultos tem como meta essencial contribuir para a formação integral do educando, ajudando-o a refletir, observar, compreender e interpretar o espaço geográfico, que é um produto histórico e que revela a interação entre o ambiente e as práticas sociais das pessoas que nele convivem.

Nesse sentido, a sala de aula é o local que possibilita o aprendizado e a apreensão das reflexões acerca da cidadania e da formação do cidadão. Segundo Santos (2007, p. 19) a “cidadania é uma lei da sociedade que, sem distinção, atinge a todos e investe cada qual com a força de se ver respeitando contra força, em qualquer circunstância”.

Através das entrevistas observou-se que ministrar a disciplina de Geografia para jovens e adultos não é tarefa fácil, principalmente pela particularidade dessa modalidade de ensino. Entretanto, verificou-se que a abordagem dos conteúdos dessa disciplina são fundamentais para o entendimento do aluno enquanto sujeito crítico e atuante no ambiente em que vive, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos pensantes e atuantes na sociedade.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação de Jovens e Adultos tem um papel fundamental para a sociedade, pois oportuniza aos jovens e adultos o direito de retornarem a escola e recuperarem o tempo perdido.

A educação é um direito de todos, garantida pela Constituição Federal, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, entre outros documentos. Nesse sentido, a modalidade de ensino para jovens e adultos também é uma garantia de direito dos cidadãos que não conseguiram finalizar o seu ciclo escolar em tempo apropriado.

No decorrer do trabalho, buscamos ressaltar a importância do ensino de Geografia na formação dos alunos da EJA enquanto cidadãos críticos, ativos e integrantes do espaço em que vivem, percebendo os seus direitos e deveres, bem como a possibilidade de formalizar e refutar as leis, dialogando com as diversidades de cultura, valores e ações da sociedade. Ou seja, como essa ciência pode influenciar

esses sujeitos a usufruírem de seus direitos e deveres perante a sociedade.

Verificou-se que ensinar Geografia não é tarefa fácil, pois ainda há muitas dificuldades a serem superadas, sendo uma delas a desmistificação dessa disciplina como enfadonha, cansativa e bestial, onde o aluno possa compreender que a Geografia está no seu cotidiano e ela é uma ferramenta fundamental para entender a realidade que vivenciam. No entanto, verificou-se que, um dos grandes desafios do ensino de Geografia e dos profissionais da área é o de superar essa visão dos alunos, de que os conteúdos de Geografia não são interessantes, fazendo com que os mesmos entendam que essa disciplina está no seu cotidiano e é uma ferramenta fundamental para compreensão das relações estabelecidas no mundo.

O ensino de Geografia pode instrumentalizar o aluno a observar e a compreender o contexto econômico e social do meio em que vive, contribuindo para atuação de um cidadão que reconheça a necessidade se manifestar na sociedade como sujeito consciente e sabedor de seus direitos civis, políticos e sociais.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **A geografia para a Educação de Jovens e Adultos**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Proposta curricular de geografia para a Educação de Jovens e Adultos** (segundo segmento). Vol. 02. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol2_geografia.pdf Acesso em 07 de outubro de 2014.

_____. **Parecer 11/2000, de 10 de maio de 2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000.

CALLAI, Helena Copetti. O Ensino de Geografia: Recortes Espaciais para Análise. In: CASTROGIOVANNI, A. C. *et al.* (Orgs.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. – 5. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Porto Alegre, 2010. p. 57-63.

GADOTTI, Moacir. Educação de Jovens e Adultos: correntes e tendências. In: GADOTTI, M; ROMÃO, J. E (Orgs). **Educação de jovens e adultos** : teoria, prática e propostas. – 12. ed. – São Paulo : Cortez, 2011. p. 35 – 47.

KAERCHER, Nestor André. A Geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI, A. C. *et al.* (Orgs.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. – 5. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Porto Alegre, 2010. p. 11-21.

PORCARO, Rosa Cristina. **A história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. 2012. Disponível em: <http://www.alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com>, acesso em junho de 2014.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**: Escola Estadual Profª Tereza Donato de Araújo, Secretaria Estadual de Educação - SEDUC. Marabá/PA, 2014.

ROSSATO, Maria Suertegary; SILVA, Darkir Larara Machado da. Da cotidianidade do tempo meteorológico à compreensão de conceitos climatológicos. In: REGO, N; CASTROGIOVANNI, A. C; KAERCHER, N. A. **Geografia**. Porto Alegre : Artmed, 2007. p. 104-110.

SANTOS, Sônia Maria dos. **EJA na diversidade** : letramento acadêmico cultural / Sônia Maria dos Santos, Marília Vilela de Oliveira (Org). – Uberlândia : EDUFU, 2013.

SOEK, Ana Maria. **Mediação Pedagógica na Alfabetização de Jovens e Adultos**/ Ana Maria Soek, Sonia Maria Chaves Haracemiv, Tânia Stoltz (Org).- Curitiba: Ed. Positivo, 2009.

SOEK, Ana Maria. **Mediação na educação de jovens e adultos** : ciências humanas / organizadora Ana Maria Soek ; autores Geysa D. Germinari, João Mendes, Pedro Paulo Chaves ... *et al.* – Curitiba ; Ed. Positivo, 2009. : il.

SOBRE A ORGANIZADORA

ANNA PAULA LOMBARDI Possui graduação em Bacharelado em Geografia (2011) e Licenciatura em Geografia (2014) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR. Mestre em Gestão do Território (2014) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR. Doutora em Geografia (2018) pela mesma Instituição. Bolsista Capes pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior realizado na Universidad Autónoma de Ciudad Juárez/Chihuahua/México pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo no Doutorado em Estudios Urbanos (2017). Conhecimento na área de Geografia e Ensino de Geografia. Atua principalmente nas áreas de espaço urbano, Planejamento Urbano, sociedade; práticas sociais, grupos de minorias, políticas públicas e os estudos da Geografia da Deficiência (the Geography of Disability). Trabalhou como Professora/formadora na UAB no curso de Licenciatura em Geografia pela disciplina de (OTCC) Orientações de trabalho de conclusão de curso pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR. Atualmente é Docente pela Faculdades CESCAGE e realiza Orientações e supervisões no curso de Especialização em História, Arte e Cultura a distância pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-146-6

